

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Salmos 1.1–6

O Salmo 1 é um poema sobre as bênçãos, promessas e leis de Deus para as pessoas. Ele descreve duas maneiras de viver. As pessoas escolhem como querem viver. Uma maneira de viver é obedecer a Deus. Este é o caminho para viver bem. Leva a desfrutar das bênçãos que Deus prometeu dar. Para os israelitas (Israel), obedecer a Deus significava obedecer à lei do Senhor. Esta era a aliança do Monte Sinai registrada na Lei de Moisés. Ser fiel a ela levava às bênçãos da aliança. As leis de Deus ajudavam os israelitas a entender o que Deus queria que seu povo (povo de Deus) fizesse. Pessoas que querem ser abençoadas por Deus fazem o que Deus quer que seja feito. Isso as leva a uma vida cheia de alegria. Essas pessoas são como árvores saudáveis que dão bons frutos. Elas são fortes e firmes, não importa o que aconteça. Deus as sustenta como um riacho fornece água para uma árvore. A outra maneira de viver é recusar-se a obedecer a Deus. É escolher fazer coisas más. É um caminho que destrói as pessoas e leva à morte. Deus traz julgamento contra aqueles que escolhem esse caminho. Muitos anos depois, Jesus também falou sobre essas duas maneiras de viver em Mateus 7.13–23.

Salmos 2.1–12

O Salmo 2 é um poema para as nações. É sobre as bênçãos e promessas de Deus. Também é sobre o rei que Deus separou para governar as nações. O Salmo 2 descreve duas maneiras que as nações podem escolher viver. Uma maneira é respeitar Deus e servi-lo. Esta é a escolha sábia e é a maneira como as nações vivem bem. Escolher este caminho significa que as nações fazem o que Deus quer que seja feito. Seus líderes obedecem a Deus e reconhecem que Deus é o governante que tem autoridade completa. Eles reconhecem que somente Deus tem o poder de manter sua nação segura. Deus quer que todas as nações e todos os grupos de pessoas o sigam. Todas as nações que escolhem segui-lo são abençoadas. A outra maneira de viver é recusar-se a obedecer a Deus. Isso leva as nações a serem julgadas e destruídas. Escolher este caminho significa que as nações não aceitam a autoridade de Deus nem seguem seus mandamentos. Em vez disso, fazem coisas más. Isso

deixa Deus irado. Essas nações não obedecem ao rei que Deus nomeou. Deus chamou a si mesmo de pai desse rei. Desta forma, o rei era considerado o filho de Deus. Deus deu a este rei autoridade sobre todas as nações. Os israelitas entendiam que o salmo estava falando sobre a aliança de Deus com Davi. Estava falando sobre reis da linhagem de Davi. O Salmo 72 descrevia que tipo de governantes esses reis deveriam ser. Eles deveriam julgar com justiça e fazer o que era certo. Deveriam punir aqueles que faziam o mal. Reis da linhagem de Davi governaram em Jerusalém. O Salmo 2 fala sobre o monte santo de Deus, Sião. Sião era outro nome para Jerusalém. Era santo porque o templo estava lá. Mas os exércitos da Babilônia destruíram Jerusalém e o templo. Depois disso, nenhum rei da linhagem de Davi governou. Assim, os judeus passaram a entender o Salmo 2 como uma promessa para um tempo futuro. Eles estavam esperando que Deus enviasse um rei que governaria como filho de Deus. Chamavam esse rei de Messias. Os escritores do Novo Testamento entenderam que o Salmo 2 era uma profecia sobre Jesus. Isso foi mencionado em Mateus 3.17, Atos 4.23–26 e Atos 13.32–33.

Salmos 8.1–9

O Salmo 8 louva a Deus por ser o criador de tudo o que existe. Deus criou os céus. Isso inclui o mundo celestial e seres espirituais como anjos. Os céus também incluem o céu com a lua e as estrelas. Gênesis 1 descreve Deus fazendo as luzes no céu. Ele as fez para governar sobre o dia e a noite. Elas garantem que o tempo e as estações funcionem da maneira que Deus deseja. O Salmo 19 explica o que acontece quando o céu faz o trabalho que Deus lhe deu para fazer. O sol, a lua e as estrelas obedecem aos comandos de Deus sobre manter o dia e a noite separados. É assim que eles contam a todos na terra sobre a glória de Deus. É assim que mostram que o nome do Senhor é majestoso na terra. Ter um nome majestoso significa que Deus é grande e maravilhoso. Significa que Deus merece honra em toda a terra. Significa que Deus tem poder e autoridade completos sobre tudo. Deus escolhe compartilhar sua autoridade com seres humanos. O Salmo 8 descreve isso como uma coroa que Deus colocou sobre nós. A coroa é um sinal de que os seres humanos devem ser governantes. Eles devem ser governantes sobre tudo o mais que Deus criou na terra. Eles devem garantir que o que Deus quer

que seja feito aconteça na terra. É assim que eles honram a Deus e mostram que seu nome é majestoso.

Salmos 22.1-31

O Salmo 22 é um clamor a Deus por ajuda. Os israelitas entendiam que o salmo era de Davi, mas que todos poderiam usá-lo. Jesus usou palavras deste salmo quando estava morrendo na cruz (Mateus 27.46). Este salmo ajudava as pessoas a lembrar o que era verdadeiro sobre Deus. O que é verdadeiro é que Deus é o Rei e faz o que é certo. Ele tem mais poder e autoridade do que qualquer outro governante. Deus ouve aqueles que clamam a ele por ajuda e Deus os salva. Este salmo ajudava as pessoas a falar sobre o que sentiam quando estavam sofrendo. O orador sentia que Deus não estava fazendo nada para salvá-lo. Ele sentia que Deus estava distante e o havia abandonado. O orador descreveu as pessoas que o estavam tratando mal. Elas eram como touros fortes, leões rugindo, bois selvagens e uma matilha de cães. Deus era o único que poderia resgatá-lo desses inimigos. O orador ousadamente perguntou a Deus por que Deus ainda não o havia salvado. Este salmo também ajudava as pessoas a confiarem em Deus. O orador confiava que Deus o resgataria, mesmo que ainda não tivesse acontecido. Ele estava completamente seguro de que Deus o faria. Ele sabia que mais tarde contaria aos outros o que Deus havia feito por ele. Este anúncio encheria as pessoas de esperança. Ajudaria outros a louvar, honrar e adorar a Deus.

Salmos 23.1-6

O Salmo 23 é sobre confiar em Deus. Ele descreve Deus como um pastor. Aqueles que oram este salmo são descritos como ovelhas. O pastor guia as ovelhas e garante que elas tenham tudo o que precisam. As ovelhas enfrentam perigo. Mas o pastor está perto delas. Ele as protege e conforta. Muitos anos depois, Jesus se descreveu como o bom Pastor (João 10.11). Este salmo também descreve outras maneiras pelas quais Deus pode ser confiável para cuidar das pessoas. Ele provê coisas boas para elas. Essas coisas foram descritas como um banquete e como ser ungido com óleo. O cálice de cada pessoa é pequeno demais para conter tudo o que Deus derrama. Elas podem desfrutar dessas bênçãos mesmo enfrentando perigo. Seus inimigos estão próximos, mas não são perseguidos por esses inimigos. Em vez disso, a bondade e o amor de Deus os seguem. Eles confiam que viverão na casa de

Deus para sempre. A casa do Senhor era o Templo. Esta era uma maneira de descrever quão próximo o orador estava de Deus.

Salmos 51.1-19

O Salmo 51 é um poema sobre admitir o pecado. Os pecados de Davi contra Bate-Seba e Urias mostram quão sério e doloroso o pecado é. Pecados cometidos contra outras pessoas também são cometidos contra Deus. Isso porque Deus criou todos e tem amor terno e fiel por eles. Os israelitas entendiam que o pecado os tornava impuros. Isso os impedia de estar na presença de Deus. Era como ser afastado de Deus e ter o Espírito Santo retirado deles. Deus providenciou várias maneiras para os israelitas serem tornados limpos e puros. Uma maneira era mergulhar uma planta de hissopo em água especial. Então a água seria aspergida sobre alguém para lavá-lo (Números 19). Outra maneira era fazer ofertas pelo pecado ou holocaustos. Ser lavado e fazer sacrifícios eram partes importantes de como os israelitas adoravam a Deus. Mas eles apenas mostravam o que acontecia no exterior do corpo de uma pessoa. Não mostravam o que acontecia dentro do coração da pessoa. No coração é onde as pessoas podem sentir verdadeiro arrependimento por seu pecado. Deus se importa profundamente com os corações das pessoas. Quando as pessoas pecam, devem se humilhar diante de Deus. Devem ser completamente honestas e reconhecer tudo o que fizeram de errado. Isso é o que significa ter um espírito quebrantado. O espírito é a parte espiritual de uma pessoa. As pessoas oferecem seu espírito quebrantado a Deus. Elas pedem a ele para ter misericórdia e perdoá-las. Somente Deus pode tirar a culpa de uma pessoa. Ele pode tornar uma pessoa capaz de dizer não ao pecado. Ele pode tornar as pessoas capazes de serem fiéis a ele.

Salmos 73.1-28

O Salmo 73 trata de aprender a confiar em Deus. No versículo 1, o orador diz algo verdadeiro sobre Deus. Deus é bom para as pessoas que têm corações puros. Para os israelitas, ter um coração puro significava adorar e obedecer a Deus fielmente. Mas o orador nem sempre acreditou que isso fosse verdade sobre Deus. Isso porque o orador estava sofrendo. O orador tinha um coração puro, mas estava sofrendo. Parecia ao orador que Deus punia pessoas com corações puros. Parecia que Deus abençoava pessoas orgulhosas e pecadoras. Parecia que pessoas orgulhosas e pecadoras eram

sempre ricas e saudáveis. Parecia que nunca eram punidas pelas coisas más que faziam. Isso era injusto. Ia contra o padrão descrito em partes da Lei de Moisés. Também ia contra o padrão descrito por muitos provérbios. Provérbios 11.8 ensinava que problemas vêm sobre aqueles que praticam o mal. Jó notou as mesmas coisas sobre pessoas pecadoras que o orador do Salmo 73 notou. Jó notou que elas não tinham problemas como a maioria das outras pessoas tinha (Jó 21.6–18). O orador no Salmo 73 sentia-se invejoso, confuso e perturbado com tudo isso. Mas a mente, o coração e o espírito do orador mudaram no Templo. No Templo, o orador passou a entender algo importante. Deus trará justiça. Deus acabará com tudo o que é injusto e mau. Ele destruirá todos que se recusam a obedecê-lo. Isso ainda não tinha acontecido para o orador no Salmo 73. Mas o orador tornou-se completamente certo de que isso aconteceria no futuro. Assim, o orador confiou plenamente em Deus. Eles não tinham ninguém no céu além de Deus. Isso significa que o orador não pedia ajuda a falsos deuses. O orador não queria nada na terra além de Deus. Isso significa que eles não confiavam em nada ou ninguém além de Deus para resgatá-los. O orador ainda estava sofrendo e ainda esperava que Deus trouxesse justiça. Mas enquanto esperava, sabia que Deus estava com ele. O orador descreveu isso como Deus segurando sua mão. Estar perto de Deus fez o orador ter certeza de que Deus é verdadeiramente bom.

Salmos 105.1–106.48

Os Salmos 105 e 106 louvam a Deus por seu amor fiel. O Salmo 105 faz isso lembrando aos judeus as coisas maravilhosas que Deus fez. O Salmo 106 faz isso de uma maneira diferente. Lembra aos judeus como Deus foi fiel mesmo quando eles se esqueceram dele. Os eventos mencionados nesses salmos estão registrados em outros livros da Bíblia. Aqueles no Salmo 105 estão registrados nos livros de Gênesis até Josué. Aqueles no Salmo 106 estão registrados nos livros de Êxodo até 2 Crônicas. No Salmo 105, lembrar-se das alianças, milagres e leis de Deus levou os israelitas a louvá-lo. Falar sobre o que Deus tinha feito era uma maneira de ensinar seus filhos sobre Deus. O Salmo 105 termina lembrando ao povo de Deus por que ele permitiu que vivessem em Canaã. Eles deveriam obedecê-lo e viver como um reino de sacerdotes e uma nação santa. Mas eles não fizeram isso. Eles desobedeceram a Deus repetidamente. Seguiram as práticas das nações ao redor em vez de seguir a aliança do Monte Sinai. O Salmo 106 conta essa

história. O versículo 47 mostra que os falantes deste salmo estavam vivendo no exílio. Eles foram forçados a viver longe de sua terra. Este foi o julgamento de Deus contra eles por seus pecados e os pecados de seu povo. Eles falaram sobre as coisas más que fizeram por uma razão. Isso os ajudou a entender por que Deus trouxe julgamento sobre eles. Também os ajudou a entender algo sobre Deus. Deus sempre permaneceu fiel ao seu povo. Vez após vez, o povo de Deus se esquecia dele. Mas Deus sempre se lembrou de sua aliança. Ele perdoou seu povo e os salvou quando clamaram a ele. Isso ajudou os falantes a serem ousados o suficiente para pedir a Deus que os salvasse novamente. O orador no início do Salmo 106 tinha certeza de que Deus os salvaria. O povo de Deus celebraria, daria graças e o louvaria quando ele os resgatasse.

Salmos 110.1–7

O Salmo 110 é um dos salmos que não é uma oração de alguém para Deus. Em vez disso, anuncia as promessas de Deus para um certo rei da linhagem de Davi. Deus permitiria que este senhor e rei se sentasse à sua direita. Isso significava que Deus lhe dava autoridade e um lugar de honra. Este rei seria sacerdote para sempre como Melquisedeque. Davi era senhor e rei. Mas o senhor e rei aqui não era Davi. Nenhum rei de Israel serviu como sacerdote. Os sacerdotes eram da linhagem de Levi. Mas eles não podiam servir para sempre porque morriam. Muitos anos depois, Zacarias profetizou sobre alguém que era sacerdote e rei. Esta pessoa combinaria as posições de rei e sacerdote em si mesma (Zacarias 6.13). Muitos judeus passaram a entender algo sobre essa pessoa. Eles entenderam que o Salmo 110 e Zacarias estavam falando sobre o messias. Jesus usou palavras do Salmo 110 para mostrar algo. Jesus mostrou que ele é o senhor de quem o salmo falava (Mateus 22.41–46). Os escritores do Novo Testamento também entenderam isso (Atos 2.33–36). Jesus é o sacerdote e rei sobre quem Deus fez as promessas do Salmo 110. O autor de Hebreus mostrou como isso era verdade (Hebreus 6.20 – 7.28).

Salmos 116.1–19

O Salmo 116 é um poema que agradece a Deus. O orador explica por que ama a Deus. É porque Deus ouviu seu clamor por ajuda e agiu para salvá-los. Este salmo tem muitas coisas em comum com o Salmo 22. Primeiro, o orador reconhece coisas que são verdadeiras sobre Deus. Isso inclui Deus ser

cheio de amor terno. Segundo, o orador descreve como se sentiu quando estava sofrendo. Estavam tristes, apavorados e com grande dor. Terceiro, o orador confiou em Deus mesmo quando estava enfrentando perigo. O que é diferente do Salmo 22 é que Deus já resgatou o orador. É por isso que estão agradecendo a Deus. Eles mostram que são gratos de muitas maneiras. Eles adoram a Deus e oferecem um sacrifício. Eles contam aos outros o que Deus fez por eles. Eles cumprem suas promessas a Deus e o servem fielmente.

Salmos 119.1-176

O Salmo 119 fala sobre a aliança do Monte Sinai como uma bênção para o povo de Deus. Ele louva a Deus por quão maravilhosas são suas leis. Estas são as leis registradas na Lei de Moisés. Obedecê-las leva à sabedoria, alegria e vida. O poema é dividido em 22 seções. Cada seção tem oito versículos. No início de cada seção há uma palavra no idioma hebraico. Estes são os nomes das letras do alfabeto hebraico. O Salmo 119 é um poema alfabético.

Salmos 137.1-9

No Salmo 137, as pessoas reclamam a Deus. Elas lamentam e dizem a ele o quanto estão tristes e zangadas. Elas estão tristes e zangadas por causa das coisas injustas que estão acontecendo. Exércitos babilônicos haviam tomado o controle do reino do sul. Eles destruíram Jerusalém e o Templo. Eles levaram muitos judeus como prisioneiros e os forçaram a viver na Babilônia. Os oradores deste salmo eram alguns desses judeus forçados a viver no exílio. Eles estavam muito tristes. Os babilônios zombavam deles. O Salmo 89 também falava sobre isso. Esse salmo também reclamava a Deus sobre as coisas más ditas por outras nações. Acusava Deus de derrubar os muros de Jerusalém. Acusava Deus de quebrar sua aliança com Davi. Isso porque Deus não protegeu o rei da linhagem de Davi ou sua cidade. Essa cidade era Jerusalém. Os oradores do Salmo 137 nunca queriam esquecer Jerusalém. Deus havia prometido colocar seu nome em Jerusalém (2 Crônicas 6.6). Isso significa que as pessoas sabiam que Deus estava presente com elas ali. Se esquecessem Jerusalém, seria como esquecer tudo sobre Deus. Os oradores do Salmo 137 oraram a Deus sobre aqueles que destruíram Jerusalém. Eles lembraram a Deus como os edomitas haviam celebrado aquele terrível evento. Eles queriam que Deus se lembrasse dos pecados dos edomitas e dos babilônios. Os judeus acreditavam que Deus agiria como Juiz e traria julgamento. Eles queriam que ele

trouxesse julgamento contra aqueles que os machucaram.

Salmos 146.1-150.6

O livro de Salmos termina com cinco poemas de louvor. Esses salmos louvam a Deus por ser o Rei que governa para sempre sobre tudo e todos. Eles o louvam por ser o Criador de tudo o que existe. Eles o louvam por cuidar de cada parte da criação. Isso inclui cuidar das estrelas, do clima, da terra, das plantas e dos animais. Inclui garantir que a justiça seja feita para pessoas necessitadas. Deus cuida de estrangeiros, prisioneiros, viúvas e crianças cujos pais morreram. Ele cuida daqueles que são cegos, famintos, indefesos ou maltratados. Ele se importa profundamente com cada ser humano. Cada criatura e coisa feita por Deus é capaz de louvá-lo. O Salmo 149 e o Salmo 150 falam sobre maneiras pelas quais os seres humanos louvam a Deus. Eles o louvam com suas mãos. Isso significa que eles obedecem aos mandamentos de Deus. Deus os usa para trazer julgamento contra aqueles que se recusam a respeitar e obedecer a ele. Os humanos também louvam a Deus com suas bocas. Isso significa que suas palavras trazem honra e glória a Deus. Eles cantam canções de louvor sobre a obra de Deus em suas vidas. Essas canções eram chamadas de novas canções. Elas eram novas porque eram baseadas em receber a misericórdia de Deus de novas maneiras. Cantar, dançar e tocar instrumentos são algumas maneiras pelas quais os humanos louvam a Deus. Essas são maneiras de mostrar sua alegria. O povo de Deus pode ser cheio de alegria porque Deus se deleita neles e os abençoa.